Depois de na época passada ter garantido a subida ao CNB1, o Gaeirense foi e continua a ser a grande surpresa desta temporada na zona Sul da competição.

O conjunto das Gaeiras, comandado por Nuno Agostinho terminou a fase regular na posição nº 3 de acesso ao playoff, tendo eliminado na primeira ronda o Basket de Queluz. Veja o que o seu treinador tem a dizer.

Considera que o nível de competição na sua zona nesta época foi superior ou inferior ao do ano passado?
Penso que esteja similar ao ano passado, para a nossa equipa no entanto foi uma nova experiência de nível competitivo dado termos subido na época passada.

A presença na meia-final da zona Sul indica que a sua equipa está cada vez mais próxma da subida de divisão. Era esse o objectivo para esta temporada?
A nossa equipa trabalhou para aqui chegar; traçamos objetivos iniciais que superámos. Redefinimos metas e processos ao longo da época.

Quais são as suas expectativas para esta meia-final?
Já temos o passaporte para a Final; falta carimbá-lo!

Já teve oportunidade de defrontar e certamente de observar o seu adversário nesta meia-final, várias vezes ao longo do ano. Quais são os seus pontos fortes?
Penso que são uma equipa inconstante, em especial fora de casa. Têm o favoritismo todo pois já atuaram nesta divisão e no ano passado estiveram a disputar a Pro-liga. Creio que desejam voltar e devem estar a criar condições para disputar essa competição importante.

E já agora, quais são na sua opinião, os pontos fortes do seu conjunto?
Somos equilibrados, com bastantes soluções para algumas dificuldades e menos para outro tipo de problemas.

Qual é a sua opinião acerca do sistema de disputa do playoff? Prefere o actual modelo ou o que era adoptado em anos anteriores?
Este modelo atual favorece as equipas que trabalharam mais ao longo da época.

Considera que o tempo e as condições de treino de que dispôs ao longo da época, foram suficientes para que a sua equipa atingisse o nível de rendimento máximo possível?
Temos sido uma equipa que tem evoluído desde o início da competição, conseguimos colocar em campo as ideias e os esforços de uma equipa técnica e de um corpo diretivo fabuloso. Na próxima época devemos utilizar um magnífico novo pavilhão.

Qual é a importância que o basquetebol e em particular a participação da sua equipa no CNB1, tem no seu clube e na sua região?
Penso que temos sido uma referência nesta competição pela nossa postura quer dentro quer fora do campo. Além do Imortal apenas o nosso Pavilhão tem estado com assistências dignas de registo acima das duas centenas.